



AS ABORDAGENS DO CONCEITO DE TERRITÓRIO PRESENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

BRUNA RIBEIRO VIEIRA¹; **JERUSA CASSAL DE ALMEIDA²**
LIZ CRISTIANE DIAS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – ribeirovieirabruna@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - jerusacassal@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O território é um dos conceitos mais relevantes para a Geografia, ao lado de região, paisagem, lugar e espaço, visto que auxilia na compreensão das relações de poder existentes na sociedade. O conceito de território ao longo do tempo foi discutido por diversos autores, cada um com suas concepções teórico-metodológicas, e um dos mais importantes nomes do tempo clássico da ciência geográfica foi Friedrich Ratzel (1844-1904) com a elaboração e sistematização do conceito de território. Outro renomado pesquisador sobre o tema foi o geógrafo suíço Claude Raffestin (1936-1971), que ressaltava o território como um espaço apropriado por uma relação de poder, que é exercido por pessoas ou grupos e está intrínseco em todas as relações sociais.

Após compreender os vários sentidos do conceito de território para a Geografia, apresentados por alguns autores, foi preciso analisar as abordagens desta temática nos livros didáticos de Geografia do Ensino Fundamental, já que cada vez mais este recurso pedagógico tem sido adotado nas escolas públicas do país. Desta forma, o objetivo principal deste artigo é analisar de que maneira o conteúdo sobre território vem sendo abordado nos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental de Geografia e sua contribuição para o ensino desta disciplina.

Sabemos que o livro didático não é o único recurso a ser utilizado em sala de aula, desse modo existe uma infinidade de ferramentas ao alcance do professor, porém em certos contextos é o único recurso didático disponível. Por outro lado, este material também não pode ser entendido como fonte de “verdades” absolutas, porque o livro didático se insere na lógica lucrativa de um mercado competitivo entre várias editoras.

Esta pesquisa é uma tentativa de unir o conceito de território e ensino analisando um dos instrumentos mais utilizados em sala de aula pelos



professores, fomentando a discussão a respeito das diversas abordagens do conceito de território a partir das coleções de livros didáticos em circulação no país.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi uma análise da temática a partir de uma averiguação de coleções de livros didáticos de Geografia no acervo pessoal de uma das autoras. A análise destas obras se deu em virtude do contexto pandêmico, causado pela COVID-19, visto que as bibliotecas estão fechadas em razão do distanciamento social. No acervo continha 14 livros variados, oito sendo de 6º a 9º ano do ensino fundamental e seis do 1º a 3º ano do ensino médio. Durante a análise dos livros encontrados, o critério de escolha para a seleção foram os conteúdos que cada ano trabalha, sendo assim três livros de oitavo ano (ensino fundamental) abordam território em um de seus capítulos, conforme a figura 1 a seguir. Dessa forma, o método de análise utilizado foi análise documental, que se busca identificar informações nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse. (LÜDKE E ANDRÉ, 1986).

Figura 1 – Livros didáticos



Fonte: acervo pessoal da autora, 2020.

Na figura acima estão dispostas as obras avaliadas, assim sendo o primeiro livro – **Projeto Teláris** de autoria de José William Vesentini e Vânia Vlach, publicado pela editora Ática em 2012. A segunda coleção avaliada é – **Geografia**



em Foco de autoria de Adriano Baroni, Alice de Martini, Maria Angélica Tozarini Teixeira e Rogata Soares Del Gaudio publicado pela editora Leya em 2012. E o terceiro livro – **Vontade de saber Geografia** é de autoria de Neiva Torrezani, publicado pela editora FTD em 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise do sumário e leitura integral dos textos do **Projeto Teláris** foi possível perceber que o conceito de território é trabalhado de forma indireta, vemos no primeiro capítulo uma abordagem inicial dos continentes, em seguida as grandes regiões naturais e somente no terceiro capítulo é citada a representação de território através das diferenças culturais. A abordagem trazida pelos autores baseia-se na concepção de território numa dimensão política e cultural, assim resgatando/valorizando as raízes culturais dos grupos sociais vinculados aos seus territórios, que “é visto, sobretudo, como o produto da apropriação/valorização simbólica de um grupo em relação ao espaço vivido” (HAESBAERT, 2004, P. 40).

Já na coleção **Geografia em Foco** no primeiro capítulo fica evidenciado que o significado de território é entendido através de disputas. Além de mostrar dificuldades e consequências (humanas e sociais) de disputas num contexto mundial. **Vontade de saber Geografia** apresenta em seu capítulo 2 intitulado “territórios e nações do mundo” temos: Povos e culturas; As nações e a identidade cultural; os territórios nacionais. Atividades; Entendendo as fronteiras e os territórios no mundo atual. Explorando o tema: os muros e as fronteiras no mundo atual. No terceiro livro, vemos a abordagem da temática sobre território no segundo capítulo, o mesmo é retratado através de imagens das diferentes nações, povos e culturas. Diante do que foi exposto, apesar de cada livro ser produzido por autores e editoras diferentes, e dois dos três livros analisados são do mesmo ano, vemos que todos eles abordam o território baseados nas diferenças culturais e a concepção de território enquanto espaço de disputa e conflito é amplamente difundida.

4. CONCLUSÕES

As distintas abordagens para a constituição do conceito de território apresentadas neste estudo, demonstram que a aprendizagem desse conceito, é de grande importância para o entendimento da evolução do estudo da Geografia na



formação do(a) geógrafo(a), docentes e estudantes, pois este conceito fundamenta a ciência geográfica desde sua gênese. As três coleções abordam o tema de maneira adequada e podem ser utilizados como ferramentas para instigar os alunos a discutir o território em sala de aula, permite reconhecer as relações existentes no território onde vivem e compreender as práticas sociais e espaciais ocorridas no espaço. Cada livro tem características das linhas de pesquisa de seus autores, mesmo assim, a investigação dos capítulos selecionados referentes à temática, permitiu identificar a preocupação dos autores em utilizar como referências geógrafos renomados, evidenciando assim o conceito de território através das diferenças culturais e/ou identidade culturais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONI, Adriano. MARTINI, Alice de. TEIXEIRA, Maria A.Tozarini. DEL GAUDIO, Rogata Soares. **Geografia em Foco**, 8º ano: Os recursos naturais e tecnológicos - 1.ed. - São Paulo: Leya, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

HAESBAERT, Rogério. Identidades Territoriais. In: ROSENDAHL, Zeny.; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999. p. 169-190.

_____.; HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. Métodos de coletas de dados: observação, entrevista e análise documental. In: **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.

VITIELLO, M. Abondanza. Quem escreve o Livro Didático de Geografia?. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 10, n. 19, p. 461-474, 24 jul. 2020.

VESENTINI, J. William. VLACH, Vânia. **Projeto Teláris: Geografia**, 8º ano - O sul geoeconómico/ José William Vesentini e Vânia Vlach - 1.ed. - São Paulo: Ática, 2012.

TORREZANI, Neiva Camargo. Vontade de saber, 8ºano/Neiva Camargo Torrezani. 2. Ed. – São Paulo: FTD,2015.